

202 - ESTUDO DO TESTE DE DETERIORAÇÃO CONTROLADA PARA A AVALIAÇÃO DO VIGOR DA SEMENTE DE SOJA. F.C. Krzyzanowski*; P.C. Francovig; J.B. França-Neto; A.A. Henning; N.P. Costa (EMBRAPA Soja, Londrina, PR).

RESUMO - A imposição de um método padronizado de deterioração controlada da semente poderá resultar na caracterização de níveis distintos de qualidade da semente de soja. Com esse objetivo, sementes de soja do cultivar EMBRAPA 138, de três lotes com níveis de vigor distintos, alto (86%), médio (76%) e baixo (63%), determinado através do teste de tetrazólio, foram submetidas à deterioração controlada. O grau de umidade das sementes foi ajustado para 15%, através da exposição das sementes em ambiente com elevada UR, utilizando-se caixas plásticas com bandeja de tela sobre lâmina de água (40ml no fundo), colocadas à 25°C, até atingir a umidade desejada. Posteriormente, as sementes foram embaladas a vácuo em sacos plásticos impermeáveis, utilizando-se três subamostras por nível de vigor. Os sacos plásticos com as sementes foram colocados em posição vertical, pendurados num varal dentro da cuba de água em banho-maria, de maneira que todas as sementes ficassem imersas. A temperatura da água estava ajustada para 40°C e as sementes permaneceram nessa condição pelo período de 48 horas. Após, as sementes foram removidas das embalagens e postas, parte para germinar em substrato rolo de papel e parte para embeber diretamente em água à 25°C em bandejas com células individuais por 24 horas, procedendo-se, a seguir a leitura da condutividade elétrica (CE) da solução de embebição, utilizando-se um condutivímetro de células individuais, ASA 610. O ponto de partição para os resultados de viabilidade foi 90 microamperes. O teste de germinação foi conduzido à 25°C constante e a avaliação realizada no quinto dia após a instalação. A análise de variância dos resultados de germinação e de condutividade foi altamente significativa (CVs de 5,53% para germinação e de 2,71% para CE). As médias de germinação foram: 91,0%A (alto vigor), 84,0%B (médio vigor) e 68,0%C (baixo vigor) e de viabilidade na CE 96,0%A (alto vigor), 91,0%B (médio vigor) e 83,0%C (baixo vigor), separadas pelo teste de Duncan. Pode-se concluir que o teste de deterioração controlada foi sensível para distinguir os três níveis de vigor existentes e que a avaliação da qualidade fisiológica das sementes, através do teste de germinação e da CE, foi sensível e precisa para indicar o nível de germinação e de viabilidade das sementes de cada lote.

Palavras-chave: *Glycine max*, qualidade fisiológica, condutividade elétrica, deterioração de sementes, germinação.

Revisores: A.L. Nepomuceno; E. Voll (EMBRAPA Soja).